

**ANÁLISE INTEGRADA DE ICNOFÓSSEIS E PALINOMORFOS EM ROCHAS DO
GRUPO ITARARÉ (PERMO-CARBONÍFERO, BACIA DO PARANÁ): UMA
ABORDAGEM PRELIMINAR**

**INTEGRATED ANALYSIS OF TRACE FOSSILS AND PALYNOMORPHS FROM
DEPOSITS OF THE ITARARÉ GROUP (CARBONIFEROUS-PERMIAN, PARANÁ
BASIN): A PRELIMINARY APPROACH**

GANDINI, R.¹; NETTO, R. G.¹; SOUZA, P. A.². & BALISTIERI, P.¹

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, rgandini@cirrus.unisinos.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Os depósitos do Grupo Itararé (bacia do Paraná) são conhecidos pelos processos de sedimentação glacial ocorrida no Gondwana durante o Permo-Carbonífero, representados por arenitos finos a grosseiros, siltitos e ritmitos. Com exceção dos depósitos mais basais, as fácies siltico-argilosas e siltico-arenosas das formações Mafra e Rio do Sul contêm icnofósseis que sugerem deposição em ambientes continentais terrestres e costeiros a marinhos rasos, mas sob condições de baixa salinidade. A análise integrada dos dados paleoicnológicos e palinológicos dos níveis estudados pode prover informações importantes para o refinamento das interpretações paleoambientais vigentes, que advogam por deposição em ambiente lacustre profundo. Para tanto, foram coletadas amostras de seis afloramentos previamente estudados para realização de análise palinológica, sendo eles o de Fazenda Potreiro, a Pedreira de Rio Negro, Campo da Lança, Águas Claras, José Buateux 1 e Folhelho de Mafra, todos eles, localizados nas proximidades das cidades de Mafra e Timbó (Santa Catarina) e pertencentes às formações Mafra e Rio do Sul. Estas amostras foram coletadas nos mesmo níveis em que ocorrem os icnofósseis, tendo sido submetidas ao método de maceração e dissolvidas com HF e HCl. Até o momento, foram encontradas quantidades pouco significativas de esporos e grãos de pólen e em alguns níveis de determinados afloramentos destes amostrados, já é possível registrar a ausência de material palinológico e em outros, a sua abundância. Contudo, é significativa a presença de fitoclastos e matéria orgânica amorfa como principais elementos componentes da associação palinológica, objetos de análise qualitativa e quantitativa. A natureza e a participação percentual da matéria orgânica palinológica são ferramentas úteis na determinação da natureza continental e/ou marinha do ambiente, bem como no caráter proximal/distal dos depósitos. Pretende-se, pois, confrontar os dados obtidos a partir da análise palinológica com aqueles já informados pela icnofauna, visando a testar as conclusões obtidas a partir da análise paleoicnológica.